Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA NO COMPONENTE CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Ana Clara Rimar Dutra;
Anny Mirella Alves de Andrade;
Maria Laura Pontes de Sousa;
Emille Burity Dias (Orientadora).

Programa de Monitoria
Centro de educação, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O programa de monitoria atua como pilar basilar para formação profissional e acadêmica, auxiliando no melhor aproveitamento de componentes curriculares via aprimoramento de competências teóricas e habilidades práticas mediante aprendizagem colaborativa e autorregulada, beneficiando, assim, o monitor e o corpo discente (Frison, 2016). Durante o período 2024.2 a 2025.1, a disciplina de Construção da Leitura e da Escrita, obrigatória ao primeiro período do curso de Psicopedagogia, objetivou, de maneira geral, a favorecer o aprofundamento dos conhecimentos acerca da alfabetização baseada em evidências e, especificamente, buscou: 1) promover a articulação entre teoria e prática por meio de atividades instigantes, como palestras com profissionais convidados, estudos dirigidos e pinturas de mapas anatômicos cerebrais; 2) investigar as representações dos estudantes sobre alfabetização adquiridas ao longo do período letivo. Para tal, utilizou-se a técnica de redes semânticas naturais, conforme (Figueroa, Gonzáles, & Solís, 1981), um método relevante para entender como um grupo conceitua determinada temática. Dessa maneira, Reyes-Lagunes (1993), define parâmetros pertinentes para esta análise, como o tamanho da rede (TR), um indicador de variabilidade; peso semântico (PS), indicador de hierarquização de importância; e a distância semântica quantitativa (DSQ), indicador de representatividade e proximidade de cada palavra em relação ao termo central. O presente estudo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, coletou no início e fim de cada semestre, após devida instrução, as principais palavras associadas à palavra-definidora "alfabetização". Inicialmente, a turma de 2024.2 obteve TR= 56, tendo como principais associações: Letras (PS= 53; DSQ=100%); Criança (PS= 43; DSQ= 81%); Aprendizagem (PS= 30; DSQ= 57%); Ler (PS= 20; DSQ= 38%); Escrita (PS= 15; DSQ= 28%). Ao final, obteve TR= 18, com Literacia (PS= 31; DSQ= 100%); Leitura (PS= 23; DSQ= 74%); Escrita (PS= 18; DSQ= 58%); Letras (PS= 16; DSQ= 52%); Letramento (PS= 16; DSQ= 52%). No que concerne à turma de 2025.1, a princípio, obteve TR= 71, possuindo como principais associações: Criança (PS= 75; DSQ= 100%); Escola (PS= 61; DSQ= 81%); Leitura (PS= 52; DSQ= 69%); Letras (PS= 51; DSQ= 68%); Escrita (PS= 28; DSQ= 37%). Ao fim, obteve TR= 18, com Leitura (PS= 78; DSQ= 100%); Escrita (PS= 52; DSQ= 67%); Consciência fonológica (PS= 28; DSQ= 36%); Letras (PS= 18; DSQ= 23%); Decodificação (PS= 18; DSQ= 23%). Nota-se que ambas as turmas apresentam diminuição do TR ao longo do tempo, indicando maior convergência e refinamento conceitual sobre a alfabetização. Comparando, respectivamente, o início e fim de cada uma, percebe-se evolução de termos com maior peso semântico e distância semântica quantitativa de caráter amplo, como "letras" e "criança"

para termos mais específicos como "literacia" e "leitura", evidenciando que a instrução docente e a monitoria favoreceram a integração teórico-prática para o conhecimento e compreensão acerca do processo de alfabetização. Portanto, conclui-se que a presente disciplina contribuiu para o desenvolvimento intelectual do corpo discente ao contribuir para a transição de conceitualização gerais para representações técnicas e fundamentadas no que diz respeito à alfabetização, auxiliando na apropriação de repertório pertinente à trajetória acadêmica e profissional. Palavras-chave: redes semânticas naturais; alfabetização; ensino superior.